

São Paulo, 31 de março de 2026.

Ao Banco Central do Brasil,

Carta de apresentação

A **Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.** inscrita no CNPJ/MF sob o nº 28.650.236/0001-92, neste ato representada na forma de seu Estatuto Social, apresenta por meio desta, as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, e os esclarecimentos requeridos conforme disposto na Instrução Normativa BCB nº 54, de 16 de dezembro de 2020

Encontram-se em arquivo anexo os seguintes documentos:

- Relatório da Administração;
- Relatório dos Auditores Independentes;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração do Resultado;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa – Método Indireto;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Por fim cumpre salientar que a alta administração da Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. é responsável pelo conteúdo dos documentos contidos neste arquivo, e, por consequência, pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção.

Atenciosamente,

Miguel Russo
Diretor Financeiro

Erik Gustavo Saccomani
Controller - CRC-1SP201761/O-8



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2025
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e
Valores Mobiliários S.A.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2026

Audidores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by
Daniel Naves Martelletto
Assinado por DANIEL NAVES MARTELLETO 06260972660
CPF: 06260972660
Pessoa Física
Data Hora da Assinatura: 31 de março de 2026 | 10:27 BRT
O CP-Brasil, ou Presencial
C-IBR
Emissor: AC CertSign RFB 05
—@BR0201044102

Daniel Naves Martelletto
Contador CRC 1MG105346/O-2



Relatório da Administração

Senhores (as) acionistas, parceiros (as) e clientes,

Apresentamos as demonstrações financeiras da Galapagos Capital DTVM S.A., relativas ao exercício e ao segundo semestre de 2025.

Encerramos o exercício com o total de aproximadamente 154 mil (76 mil em 31/12/2024) contas abertas em nossa plataforma de investimentos, sendo 21 mil contas ativas (13 mil em 31/12/2024) que consolidaram um volume de R\$ 7,7 bilhões em custódia em 31 de dezembro de 2025 (R\$ 6,1 bilhões em 31/12/2024). Esse volume contempla produtos de renda fixa e renda variável, Tesouro Direto, fundos de investimento e fundos de previdência com as mais diversas estratégias.

Em 29 de dezembro de 2022, o Banco Central do Brasil aprovou a transferência do controle societário da DTVM para a Galapagos Holding Financeira Ltda., nos termos do contrato de compra e venda celebrado em 30 de março de 2022. A efetivação da transferência de controle ocorreu em 19 de junho de 2023, com a aprovação, pelo regulador, da nova diretoria estatutária eleita pela Galapagos Holding. As presentes demonstrações financeiras refletem esse período de transição de responsabilidades e de assunção da gestão efetiva da instituição.

Equidade no Ambiente de Trabalho

A Companhia busca assegurar um ambiente de trabalho meritocrático, pautado pela equidade de oportunidades, pelo respeito às diferenças e pela valorização da diversidade.

Para tanto, mantém canais independentes e confidenciais para o reporte de condutas inadequadas, garantindo a devida apuração dos casos e a aplicação das medidas cabíveis, em conformidade com a legislação vigente.

Em atendimento ao art. 133, §6º, da Lei nº 6.404/1976, com as alterações introduzidas pela Lei nº 15.177/2025, o Relatório apresenta indicadores de equidade de gênero e desempenho comparativo anual, reforçando os compromissos da Companhia com governança, transparência e responsabilidade social.

a – Proporção de mulheres contratadas por níveis hierárquicos da companhia:

| Cargo | 2025 | | 2024 | | Variação % |
|---------------|-----------|------------|-----------|------------|------------|
| | Mulheres | Proporção | Mulheres | Proporção | |
| Gerente | 3 | 6% | 3 | 6% | 0% |
| Coordenadores | 2 | 4% | 2 | 4% | 0% |
| Operações | 12 | 24% | 9 | 19% | 5% |
| Total | 17 | 34% | 14 | 29% | 5% |



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Demonstrações Financeiras

b – Remuneração média segregada por sexo relativa a cargos ou funções similares da Companhia (em R\$)*:

| Cargo | Mulheres | | Variação | Homens | | Variação |
|-----------------------------|------------|------------|-----------|------------|--------------|-------------|
| | 2025 | 2024 | % | 2025 | 2024 | % |
| Diretores e Superintendente | - | - | - | 301 | 1.223 | - |
| Gerente | 154 | 184 | -16% | 203 | 102 | 100% |
| Coordenadores | 247 | 224 | 10% | 208 | 170 | 22% |
| Operações | 106 | 88 | 20% | 99 | 154 | -36% |
| Total | 507 | 496 | 2% | 811 | 1.649 | -51% |

*considera a remuneração total fixa, variável e eventual.

Agradecemos aos nossos clientes e parceiros por escolherem a Galapagos Capital DTVM para suas operações de investimento, aos acionistas pelo suporte necessário ao crescimento do negócio e aos nossos colaboradores pelas entregas e pelo espírito de equipe na construção de uma instituição pautada pela excelência nos serviços prestados a seus clientes.

São Paulo, 31 de março de 2026.

A Administração



**Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A**

Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023

Valores expressos em milhares de reais

| Ativo | Nota | 2025 | 2024 |
|---|-------------|---------------|---------------|
| Caixa e equivalentes de caixa | 4 | 63.014 | 66.369 |
| Disponibilidades | | 1.007 | 2.704 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | | 62.007 | 63.665 |
| Instrumentos financeiros | | 4.358 | 3.550 |
| Títulos e valores mobiliários | 5 | 2.749 | 3.051 |
| Outros ativos financeiros | 6 | 1.609 | 499 |
| Outros ativos | | | |
| Ativos fiscais correntes e diferidos | | 22.751 | 21.851 |
| Ativos fiscais correntes | | 562 | 325 |
| Ativos fiscais diferidos | 7 | 22.189 | 21.526 |
| Intangível | 8 | 2.508 | 3.894 |
| Ativos intangíveis | | 16.428 | 16.428 |
| (Amortização acumulada) | | (13.920) | (12.534) |
| Total do ativo | | 92.631 | 95.664 |
| Passivos financeiros | | 64.650 | 66.092 |
| Depósitos - Outros depósitos | 9 | 59.879 | 63.898 |
| Outros passivos financeiros | 10 | 4.771 | 2.194 |
| Obrigações fiscais correntes e diferidas | | 1.055 | 1.218 |
| Obrigações fiscais correntes | | 1.055 | 1.218 |
| Obrigações fiscais diferidas | | - | - |
| Total do passivo | | 65.705 | 67.310 |
| Patrimônio líquido | | 26.926 | 28.354 |
| Capital social | 11(a) | 62.000 | 62.000 |
| Reserva de capital | | 187 | 187 |
| Prejuízos acumulados | | (35.261) | (33.833) |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 92.631 | 95.664 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

Demonstração do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de reais

| | Nota | 2º semestre | 2025 | 2024 |
|--|------|----------------|-----------------|-----------------|
| Receitas da intermediação financeira | | 5.775 | 14.396 | 8.481 |
| Resultado com aplicações interfinanceiras | 12 | 4.626 | 9.165 | 5.580 |
| Resultado com títulos e valores mobiliários | 13 | 1.184 | 5.279 | 2.900 |
| Despesas da intermediação financeira | | (35) | (48) | |
| Resultado bruto da intermediação financeira | | 5.775 | 14.396 | 8.481 |
| Outras receitas (despesas) operacionais | | (7.012) | (13.474) | (11.675) |
| Receitas de prestação de serviços | 14 | 6.382 | 14.495 | 16.035 |
| Despesas de pessoal | 15 | (4.237) | (8.248) | (6.508) |
| Outras despesas administrativas | 16 | (8.271) | (17.599) | (19.253) |
| Despesas tributárias | 17 | (882) | (2.047) | (1.905) |
| Outras receitas operacionais | | 30 | 30 | 15 |
| Outras despesas operacionais | | (34) | (105) | (59) |
| Resultado antes da tributação | | (1.237) | 922 | (3.195) |
| Imposto de renda e contribuição social | 18 | 694 | 655 | 1.667 |
| Imposto de renda | | 70 | - | - |
| Contribuição social | | 39 | (8) | - |
| Ativo fiscal diferido | | 585 | 663 | 1.667 |
| Participação nos lucros | | (1.049) | (3.005) | (3.315) |
| Resultado líquido do semestre/exercícios | | (1.592) | (1.428) | (4.842) |
| Resultado líquido por lote de mil ações - R\$ | | (17) | (15) | (52) |
| Quantidade de ações - mil | | 93.709 | 93.709 | 93.709 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A****Demonstração de resultado abrangente**Semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e exercícios findos em 31
de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de reais

| | <u>2º semestre</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--|--------------------|----------------|----------------|
| Resultado líquido dos semestre/exercícios | (1.592) | (1.428) | (4.842) |
| Outros ajustes abrangentes | - | - | - |
| Total do resultado abrangente | (1.592) | (1.428) | (4.842) |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de reais

| | Capital social | Reservas de capital | Lucros ou prejuízos acumulados | Total |
|--|-----------------------|----------------------------|---------------------------------------|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2023 | 58.000 | 187 | (28.991) | 29.196 |
| Aumento de capital | 4.000 | - | - | 4.000 |
| Prejuízo líquido | - | - | (4.842) | (4.842) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2024 | 62.000 | 187 | (33.833) | 28.354 |
| Lucro líquido (Prejuízo) | - | - | (1.428) | (1.428) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 62.000 | 187 | (35.262) | 26.926 |
| Saldo em 30 de junho de 2025 | 62.000 | 187 | (33.669) | 28.518 |
| Lucro líquido (Prejuízo) | - | - | (1.592) | (1.592) |
| Saldo em 31 de dezembro de 2025 | 62.000 | 187 | (35.262) | 26.926 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores
Mobiliários S.A**

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2025 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Valores expressos em milhares de reais

| | 2º semestre | 2025 | 2024 |
|---|------------------------|----------------|----------------|
| Atividades operacionais do semestre/exercícios | | | |
| Prejuízo dos exercícios/período | (1.592) | (1.428) | (4.842) |
| Ajustes ao prejuízo | 84 | 722 | 806 |
| Amortização | 683 | 1.385 | 2.474 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | (599) | (663) | (1.668) |
| Prejuízo ajustado | (1.508) | (706) | (4.036) |
| Variações de ativos e passivos | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 500 | 302 | (600) |
| Outros créditos | (1.196) | (1.347) | 1.138 |
| Outros valores e bens | - | - | 37 |
| Depósitos | (8.898) | (4.019) | 5.364 |
| Outras obrigações | 3.205 | 2.291 | 1.733 |
| Caixa aplicado nas operações | (7.897) | (3.479) | 3.636 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | - | 124 | - |
| Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais | (7.897) | (3.355) | 3.636 |
| Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento | - | - | 4.000 |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | | |
| Aumento de capital | - | - | 4.000 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento | | | |
| Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa | (7.897) | (3.355) | 7.636 |
| Caixa e equivalentes de caixa no início dos semestres | 70.911 | 66.369 | 58.733 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim dos semestres | 63.014 | 63.014 | 66.369 |
| Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa | (7.897) | (3.355) | 7.636 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários ("DTVM"), é uma sociedade anônima de capital fechado, inscrita com o CNPJ 28.650.236/0001-92, com sede na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, e com foco de atuação na assessoria e na distribuição de investimentos. No segmento de investimentos, a DTVM atua na distribuição de títulos de renda fixa e de fundos de investimento, além de intermediar operações no mercado de renda variável para seus clientes.

Constituída em 07 de junho de 2017 com a denominação social Bonsucesso Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., foi autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 07 de dezembro de 2017 e teve sua denominação social alterada para BS2 Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. em fevereiro de 2018.

Na Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 13 de outubro de 2020, sua sede social foi transferida para a cidade de São Paulo – SP, tendo sido aprovada pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2020.

Na Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 31 de março de 2023 altera a razão social para Galapagos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., tendo sido aprovada pelo Banco Central do Brasil em junho de 2023.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Galapagos Capital DTVM foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Os seguintes normativos entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025:

- Em novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN n° 4.966 com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, que dispõe sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) buscando a convergência do critério contábil do COSIF para os requerimentos da norma internacional do IFRS 9. A Galapagos Capital DTVM não identificou impactos relevantes em processos ou sistemas até o momento e acompanha, atentamente, a divulgação de normativos complementares.
- Foi publicada pelo Banco Central do Brasil em dezembro de 2021 a Resolução CMN n° 4.975 que estabelece a observância ao Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2) – Arrendamentos, no reconhecimento, na mensuração, na apresentação e na divulgação de operações de arrendamento mercantil, e que passou a vigorar em 1º de janeiro de 2025.

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Diretoria Executiva da Galapagos Capital DTVM em 31 de março de 2026.

3 Resumo das principais políticas contábeis

(a) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios, sendo ajustado pela parcela atribuível de imposto de renda e contribuição social incidentes sobre os lucros tributáveis e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social, diferidos, que serão recuperados ou exigidos em exercícios seguintes.

(b) Receitas de prestação de serviços

As receitas de prestação de serviços são reconhecidas quando (ou à medida que) as obrigações de desempenho são satisfeitas.

A Companhia reconhece as receitas ao longo do tempo ou em um ponto específico no tempo, conforme a natureza dos serviços prestados e os termos contratuais estabelecidos, quando há a transferência do controle dos serviços ao cliente.

(c) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados inicialmente pelo valor justo, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à aquisição, quando aplicável. Após o reconhecimento inicial, são classificados de acordo com o modelo de negócios da Administração para a gestão dos ativos financeiros e com as características dos seus fluxos de caixa contratuais, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.966/2021.

Dessa forma, os ativos financeiros podem ser classificados nas categorias: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou (iii) valor justo por meio do resultado. Para os ativos classificados ao valor justo por meio do resultado, as variações no valor justo são reconhecidas diretamente no resultado do período.

(d) Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

Considera-se moeda funcional a moeda do ambiente econômico principal no qual a entidade opera. A moeda funcional da Galapagos Capital DTVM é o Real e as informações financeiras são apresentadas em milhares de reais e estão sujeitas a arredondamentos para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

(e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados, basicamente, por disponibilidades, depósitos bancários disponíveis e investimentos de curto prazo de alta liquidez que são prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, cujo prazo de vencimento seja igual ou inferior a 90 dias (a partir da data de aquisição), que são utilizados Galapagos Capital DTVM para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Os caixas e equivalentes de caixas estão demonstrados na nota 4.



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Demonstração dos fluxos de caixa

Os termos a seguir são utilizados na elaboração da demonstração dos fluxos de caixa, com os significados descritos abaixo:

Fluxos de caixa: entradas e saídas de caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa: incluem disponibilidades em moeda nacional e aplicações interfinanceiras de liquidez com vencimento igual ou inferior a 90 dias a partir da data de aplicação, que apresentam risco insignificante de variação do valor justo, sendo utilizados pela DTVM para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Atividades operacionais: compreendem as principais atividades geradoras de receita, incluindo o resultado com aplicações interfinanceiras, o resultado com títulos e valores mobiliários, bem como outras operações que não se enquadram nas atividades de investimento ou de financiamento.

Atividades de investimento: envolvem a aquisição e a alienação de realizável a longo prazo e de ativos tangíveis.

Atividades de financiamento: incluem operações que resultam em alterações no montante e na composição do patrimônio líquido ou do passivo, não classificadas como atividades operacionais.

A DTVM adota o **método indireto**, no qual o lucro ou prejuízo do período é ajustado pelos efeitos de transações que não representam movimentação de caixa ou equivalentes de caixa.

(g) Instrumentos Financeiros

Os títulos e valores mobiliários são registrados de acordo com a Resolução CMN nº 4.966/21, que estabelece critérios de classificação e mensuração de instrumentos financeiros com base no modelo de negócios da instituição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

(i) Custo amortizado

Compreendem os ativos financeiros cujo modelo de negócios prevê a manutenção até o vencimento, com o objetivo principal representada exclusivamente pelos pagamentos de principal e juros. São mensurados pelo valor de reconhecimento inicial, ajustado pelo método da taxa de juros efetiva.

(ii) Títulos ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA)

O ativo financeiro é inicialmente reconhecido pelo seu valor justo ou pelo preço de transação, acrescido dos custos de transação diretamente atribuíveis à operação. Na mensuração subsequente, o ativo é avaliado pelo valor justo, sendo que quaisquer variações de valorização ou desvalorização são registrados em contrapartida à conta de outros resultados abrangentes, sem impacto imediato no resultado do período.

(iii) Títulos ao Valor Justo por meio do Resultado (VJR)

Aplicável a ativos mantidos para negociação ou que não se enquadram nas demais categorias. As alterações no valor justo em que quaisquer variações de valorização ou desvalorização são registrados diretamente no resultado do período, impactando as contas de receita ou despesa correspondentes.

A Administração adotou o modelo de valor Justo por meio do Resultado para os ativos financeiros detidos pela companhia e que não tiveram ajustes significativos nesta adoção da resolução normativa.



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(h) Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial são agrupados em categorias específicas (nível 1, nível 2 e nível 3) de acordo com o correspondente grau observável do valor justo:

- Nível 1: os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível são classificados os Títulos do Públicos do Governo Brasileiro, e outros títulos negociados no mercado ativo.
- Nível 2: são aquelas resultantes de outras informações que não sejam os preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta (por exemplo, como preços) ou indiretamente (por exemplo, resultante dos preços). A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por Títulos Privados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1.
- Nível 3: quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, a Administração utiliza modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo próprio. No nível 3 são classificados, principalmente, ações não cotadas em bolsa que não são geralmente negociados em um mercado ativo.

(i) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro rata", deduzidos das correspondentes rendas a apropriar.

(j) Intangível

Intangível – Correspondem aos ativos não monetários identificáveis sem substância física, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição, destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Na Instituição, o Intangível é composto por softwares adquiridos registrados ao custo e sua amortização é reconhecida mensalmente considerada a alocação sistemática do valor amortizável ao longo de sua vida útil.

(k) Valor de recuperação dos ativos não financeiros

Com base em análise da Administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros exceder o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por "*impairment*" no resultado do período.

(l) Passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base "pro rata", deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(m) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para a contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída à alíquota de 15%.



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

(n) Imposto de renda e contribuição social diferido

O imposto de renda diferido é calculado sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e/ou a liquidação do passivo.

(o) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais é efetuado de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 594/09, com observância da Resolução CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências suficientes que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível.
- Passivos Contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e outros riscos. Essas contingências são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências trabalhistas são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

(p) Eventos subsequentes

Corresponde ao evento ocorrido entre a data-base das demonstrações financeiras e a data na qual foi autorizada a emissão dessas demonstrações e são compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

(q) Resultados Recorrentes/Não Recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não recorrente o resultado que:

- Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Observando o exposto acima, os resultados líquidos do exercício de 2025 e de 2024 da Galapagos Capital DTVM foram obtidos exclusivamente com base em resultados recorrentes.



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são compostos como segue:

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|----------------------|----------------------|
| Disponibilidade em moeda nacional | 1.007 | 2.704 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (*) | 62.007 | 63.665 |
| Total | <u>63.014</u> | <u>66.369</u> |

(*) Aplicações interfinanceiras de liquidez inclui apenas as operações cujos vencimentos na data da efetiva aplicação sejam iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentam insignificante risco de valor e limites, conforme descrito na nota 3(c). No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram reconhecidos rendimentos no montante de R\$ 9.165 (R\$5.580 em 2024) sendo indexadas ao CDI.

5 Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado após o reconhecimento inicial são agrupados em categorias específicas (nível 1, nível 2 e nível 3) de acordo com o correspondente grau observável do valor justo:

Nível 1: os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível são classificados os Títulos Públicos do Governo Brasileiro, e outros títulos negociados no mercado ativo.

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| Livres | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 2.749 | 3.051 |
| Total - Circulante | <u>2.749</u> | <u>3.051</u> |

(*) No período findo em 31 de dezembro de 2025 foram reconhecidos rendimentos no montante de R\$ 414 (R\$419 em 2024).

Os títulos públicos federais foram marcados a mercado pela cotação divulgada pela ANBIMA – Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais e são custodiados pela SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

Apresentamos a seguir o resumo da carteira de títulos e valores mobiliários por categoria e prazo de vencimento, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

| | <u>2025</u> | | | | |
|--|----------------------------------|----------------------------------|--|-----------------------|------------------------|
| | <u>Valor do custo amortizado</u> | <u>Valor do custo amortizado</u> | <u>Ajuste a mercado refletido no resultado</u> | <u>Valor contábil</u> | <u>De 3 a 12 meses</u> |
| Ativos pelo seu valor por meio do Resultado | | | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 2.749 | 2.335 | 414 | 2.749 | 2.749 |



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Outros ativos financeiros

| | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--|---------------------|-------------------|
| Rendas a receber (i) | 761 | 161 |
| Negociação e intermediação de valores (ii) | 696 | 109 |
| Diversos | 147 | 224 |
| Devedores por depósitos em garantia | <u>5</u> | <u>5</u> |
| Total - Circulante | <u>1.609</u> | <u>499</u> |

- (i) Refere-se substancialmente a rendas a receber de serviços de disponibilização da plataforma de investimentos.
- (ii) Refere-se às transações de clientes na bolsa de valores e de mercadorias e futuros, cujo a liquidação financeira ocorrerá em um ciclo operacional de D+1 ou D+2 e a recursos de investidores disponíveis para negociações futuras, até que esses investidores coloquem as ordens para as negociações.

Os vencimentos são baseados em dias, conforme descritos abaixo:

| | <u>30</u> | <u>60</u> | <u>90</u> | <u>120</u> | <u>Total</u> |
|---------------------------------------|---------------------|-----------------|------------------|------------------|---------------------|
| Rendas a receber | 755 | 6 | - | - | 761 |
| Negociação e intermediação de valores | 696 | - | - | - | 696 |
| Diversos | 13 | 3 | 64 | 68 | 147 |
| Devedores por depósitos em garantia | - | - | - | 5 | 5 |
| | <u>1.464</u> | <u>9</u> | <u>64</u> | <u>72</u> | <u>1.609</u> |

7 Ativos fiscais diferidos

Os saldos dos créditos tributários foram constituídos por diferenças temporárias, prejuízo fiscal de IR e base negativa de CSLL apurados no período conforme estabelecido na nota 3(n).

Nos exercícios findos em 31 de dezembro 2025 e 2024, a movimentação e natureza dos créditos tributários pode ser demonstrada como segue:

| | <u>2024</u> | | | <u>2025</u> | | |
|-------------------------------------|----------------------------|--|---------------|----------------------------|--|---------------|
| | <u>Adições temporárias</u> | <u>Prejuízos fiscais/Base negativa</u> | <u>Total</u> | <u>Adições temporárias</u> | <u>Prejuízos fiscais/Base negativa</u> | <u>Total</u> |
| Saldo no início do exercício | 187 | 19.671 | 19.858 | 187 | 21.339 | 21.526 |
| Constituição | - | 1.668 | 1.668 | - | 986 | 986 |
| Baixa | - | - | - | - | (323) | (323) |
| Saldo no fim do exercício | 187 | 21.339 | 21.526 | 187 | 22.002 | 22.189 |



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 4.842/20 do BACEN. Os créditos tributários serão recuperados, segundo a expectativa da administração com lucros tributários futuros. A partir de projeções elaboradas com base em premissas internas e cenários econômicos futuros, que podem, portanto, sofrer alterações.

| Ano | 2025 | |
|--------------|-----------------------|-----------------------|
| | Valor contábil | Valor presente |
| 2026 | 125 | 66 |
| 2027 | 543 | 242 |
| 2028 | 1.251 | 475 |
| 2029 | 1.853 | 599 |
| 2030 | 2.553 | 703 |
| 2031 | 3.411 | 799 |
| 2032 | 4.451 | 887 |
| 2033 | 5.699 | 1.136 |
| 2034 | 2.303 | 459 |
| Total | 22.189 | 5.366 |

| Ano | 2024 | |
|--------------|-----------------------|-----------------------|
| | Valor contábil | Valor presente |
| 2024 | 774 | 701 |
| 2025 | 235 | 192 |
| 2026 | 214 | 158 |
| 2027 | 569 | 381 |
| 2028 | 1.227 | 745 |
| 2029 | 2.399 | 1.318 |
| 2030 | 3.323 | 1.652 |
| 2031 | 4.510 | 2.029 |
| 2032 | 6.249 | 2.544 |
| 2033 | 2.426 | 894 |
| Total | 21.926 | 10.614 |



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Intangível

| | Vida útil dos bens | Custo de aquisição | | Depreciação/Amortização acumulada | | | Total líquido | Total líquido | |
|-------------------------------------|--------------------|--------------------|----------|-----------------------------------|-----------------|----------------|-----------------|---------------|--------------|
| | | 2024 | Adição | 2025 | 2024 | Amortização | 2025 | 2024 | 2025 |
| Sistemas de processamento de dados: | | | | | | | | | |
| Adquiridos | 2 Anos | 445 | - | 445 | (445) | - | (445) | - | |
| Adquiridos | 3 Anos | 334 | - | 334 | (334) | - | (334) | - | |
| Adquiridos | 5 Anos | 768 | - | 768 | (691) | (77) | (768) | 78 | |
| Adquiridos | 10 Anos | 158 | - | 158 | (87) | (17) | (104) | 71 | |
| Gerados internamente | 5 Anos | 14.723 | - | 14.723 | (10.977) | (1.291) | (12.269) | 3.745 | |
| Total Intangível | | 16.428 | - | 16.428 | (12.535) | (1.385) | (13.920) | 3.894 | 2.508 |

9 Depósitos – Custo amortizado

O montante de R\$ 59.879 apresentado na rubrica “Outros depósitos” do Ativo Circulante, refere-se a saldos dos recursos líquidos mantidos pela Galapagos Capital DTVM em conta de registro de seus clientes, de natureza “a vista” sem remuneração, enquanto não comprometidos em operações desses clientes (31 de dezembro de 2024 - R\$63.898).

10 Outros passivos financeiros

| | 2025 | 2024 |
|--|--------------|--------------|
| Valores a pagar a sociedades ligadas (i) | 1.090 | 966 |
| Negociação e intermediação de valores (ii) | 2.419 | 73 |
| Provisão de despesas com pessoal | 398 | 421 |
| Provisão para fornecedores e prestadores de serviços | 822 | 705 |
| Diversos | 42 | 29 |
| Total - Circulante | 4.771 | 2.194 |

- (i) Valores a pagar sobre rateio de despesas entre empresas ligadas, que são liquidadas no mês subsequente.
- (ii) Refere-se às transações de clientes na bolsa de valores e de mercadorias e futuros, cujo a liquidação financeira ocorrerá em um ciclo operacional de D+1 ou D+2 e a recursos de investidores disponíveis para negociações futuras, até que esses investidores coloquem as ordens para as negociações.

Partes relacionadas

| | 2025 | 2024 |
|---|--------------|------------|
| Galapagos Capital Investimentos e Participações Ltda. | 1.090 | 966 |
| Total | 1.090 | 966 |



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital social é de R\$ 62.000 ações, sendo 74.926.973 ações ordinárias e 18.782.283 preferenciais.

Conforme a AGE realizada em 31 de janeiro de 2024 foi aprovado o aumento de capital de R\$ 58.000 para R\$ 62.000, constituído um aumento de capital de R\$ 4.000. Este aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 14 de fevereiro de 2024.

12 Resultado com aplicações interfinanceiras

| | <u>2º semestre</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|----------------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Posição bancada | | | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 4.241 | 8.298 | 5.579 |
| Depósito voluntário no BACEN (*) | 385 | 867 | 1 |
| Total | <u>4.626</u> | <u>9.165</u> | <u>5.580</u> |

(*) Em outubro de 2025, o saldo disponível em depósito voluntário passou para a conta Letra Financeira do Tesouro.

13 Resultado com títulos e valores mobiliários

| | <u>2º semestre</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|---------------------|---------------------|---------------------|
| Rendas com títulos de renda fixa | 216 | 414 | 419 |
| Lucro na intermediação de títulos de renda fixa | 968 | 4.865 | 2.481 |
| Total | <u>1.184</u> | <u>5.279</u> | <u>2.900</u> |

14 Receitas de prestação de serviços

| | <u>2º Semestre</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|---|---------------------|----------------------|----------------------|
| Rendas de comissão por colocação de títulos | 3.181 | 8.853 | 15.177 |
| Comissão por agenciamento de clientes | 2.816 | 4.930 | 285 |
| Corretagem | 133 | 232 | 145 |
| Rebate de fundos | 252 | 477 | 408 |
| Outras | - | 3 | 20 |
| Total | <u>6.382</u> | <u>14.495</u> | <u>16.035</u> |



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Despesa de pessoal

| | <u>2º Semestre</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Benefícios | (1.581) | (2.991) | (2.471) |
| Encargos Sociais | (562) | (1.177) | (934) |
| Proventos | (1.973) | (3.855) | (2.859) |
| Estagiários | (121) | (225) | (244) |
| Total | <u>(4.237)</u> | <u>(8.248)</u> | <u>(6.508)</u> |

A remuneração dos administradores e estatutários do exercício de 2025 totalizou o montante de R\$ 461.790 (2024 - R\$ 379.885).

16 Outras despesas administrativas

| | <u>2º semestre</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|----------------------------------|-----------------------|------------------------|------------------------|
| Administrativo e Predial | (14) | (29) | (185) |
| Aluguel | (275) | (517) | (282) |
| Comunicação | (57) | (150) | (129) |
| Manutenção e conservação de bens | (129) | (311) | (356) |
| Processamento de dados | (4.186) | (8.365) | (7.150) |
| Promoções e relações públicas | (446) | (607) | (372) |
| Prestação de serviços (*) | (869) | (2.988) | (6.309) |
| Viagens | (57) | (113) | (550) |
| Amortização | (683) | (1.385) | (2.474) |
| Outros | (1.555) | (3.135) | (1.446) |
| Total | <u>(8.271)</u> | <u>(17.599)</u> | <u>(19.253)</u> |

(*) O valor dos honorários de auditoria corresponde 2,89% do total de despesas administrativas em 31/12/2025 (1,62 % em 31/12/2024).

17 Despesas Tributárias

| | <u>2º semestre</u> | <u>2025</u> | <u>2024</u> |
|--------------|---------------------|-----------------------|-----------------------|
| PIS/PASEP | (77) | (184) | (154) |
| COFINS | (476) | (1.128) | (949) |
| ISS | (329) | (735) | (801) |
| Total | <u>(882)</u> | <u>(2.047)</u> | <u>(1.905)</u> |



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social

| | 2º semestre | | 2025 | | 2024 | |
|---|------------------|---------------------|------------------|---------------------|------------------|---------------------|
| | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social | Imposto de renda | Contribuição social |
| Resultado antes da tributação sobre o lucro | (1.238) | (1.238) | 922 | 922 | (3.195) | (3.195) |
| Adições (exclusões) líquidas: | | | | | | |
| Participações no resultado | (1.049) | (1.049) | (3.005) | (3.005) | (3.315) | (3.315) |
| Outras, líquidas (*) | - | - | - | - | 2.340 | 2.340 |
| Base de cálculo | (2.287) | (2.287) | (2.083) | (2.083) | (4.170) | (4.170) |
| Alíquota Efetiva | - | - | - | - | - | - |
| Alíquota Adicional | - | - | - | - | - | - |
| Imposto de renda e contribuição social | - | - | - | - | - | - |

(*) O montante de R\$ 2.340 refere-se as adições relativas a remuneração de administrados sobre a participação dos lucros acumulados.

19 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Instituição encontram-se registrados em contas patrimoniais por valores compatíveis com os praticados pelo mercado. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança.

A Instituição possui operações envolvendo instrumentos financeiros exclusivamente em conexão com suas atividades, mantendo dentro de limites considerados aceitáveis a exposição aos riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros de seus ativos e passivos operacionais.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

No exercício de 2025 e de 2024 a Galapagos Capital DTVM não realizou operações com instrumentos financeiros derivativos.

20 Gerenciamento de risco

Em linha com as melhores práticas de mercado e aos conceitos de Gestão Integrada de Riscos, a gestão de riscos da Galapagos Capital DTVM é centralizada no seu controlador Galapagos Holding Financeira Ltda, em uma estrutura com atuação transversal em todas as empresas participantes deste grupo empresarial.

A Equipe de Riscos é independente da gestão e possui reporte direto à alta administração do grupo, e é composta por profissionais com experiência e qualificação técnica compatíveis com a natureza das



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

operações, complexidade dos produtos oferecidos e o tamanho das exposições aos riscos.

O processo de gestão de riscos abrange as etapas de identificação, mensuração, monitoramento e mitigação dos riscos. Este processo é devidamente documentado em políticas e procedimentos internos, revisado periodicamente e aprovado pela diretoria estatutárias nos fóruns correspondentes.

Risco de Mercado: É o risco decorrente de variações nos preços de mercado de ativos financeiros e taxas de referência. A Galapagos Capital DTVM possui uma gestão conservadora de risco de mercado sem exposição significativa em seu balanço a movimentos de mercado.

Risco de Crédito: É o risco decorrente de perdas derivadas da inadimplência de emissores e contrapartes. A Galapagos Capital DTVM possui uma gestão conservadora de risco de crédito sem exposição significativa em seu balanço a emissores privados e contrapartes.

Risco de Liquidez: Risco de corrente da incapacidade da instituição de honrar com suas obrigações contratuais em função da falta de recursos imediatamente disponíveis para esta finalidade. A Galapagos Capital DTVM possui uma gestão diária do risco de liquidez, com monitoramento dos fluxos de caixa de entrada e saída de recursos e utilização de projeções e cenários de estresse para estimar o impacto de movimentações não esperadas.

Risco Operacional: Risco decorrente de falhas em processos e sistemas, com possíveis impactos financeiros, reputacionais ou regulatórios. Todos os eventos de risco operacional são devidamente documentados, classificados em níveis de materialidade de acordo com sua probabilidade de ocorrência e impacto em caso de ocorrência, e associados aos processos subjacentes, de forma a permitir uma mensuração adequada dos riscos de cada processo e mitigar a probabilidade de falhas pontuais ou recorrentes.

De forma a mitigar o risco de insuficiência de capital em relação ao mínimo exigido pelo regulador, o processo de gestão de capital inclui tanto o cálculo periódico dos limites operacionais e requisitos mínimos de capital referentes aos riscos de crédito, mercado e operacional, como também o planejamento de longo prazo e orçamento anual de capital considerando as expectativas para os próximos 12 meses. Adicionalmente, por decisão da diretoria, a instituição conservadoramente observa um requisito mínimo de capital superior ao definido pelo Regulador.

Os riscos inerentes aos produtos aprovados para distribuição são avaliados em processo interno de análise que inclui a avaliação dos riscos inerentes ao produto e ao seu gestor, assim como da adequação destes ao perfil de risco dos clientes.

21 Provisões e passivos contingentes

A Administração da Galapagos Capital DTVM avalia as obrigações e constitui provisão sempre que considerar como provável a saída de recursos para quitar as obrigações presentes (legais ou não formalizadas) de prazos ou valores incertos. O julgamento da Administração para determinar a expectativa de perda leva em consideração, inclusive, as interpretações de seus assessores jurídicos externos.

a. Provisões

i. Tributárias

As provisões para processos fiscais e previdenciários são decorrentes de processos judiciais e administrativos relacionados a tributos federais, estaduais e municipais. Sua constituição é baseada na probabilidade de saída de recursos, considerando também a opinião de consultores jurídicos externos e a instância em que se encontra cada um dos processos.

ii. Cíveis



Galapagos Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
 do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
 Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

Nas ações cíveis com potencial de perda (danos morais e patrimoniais e outros processos com pedidos condenatórios), os valores das contingências são provisionados com base na probabilidade de saída de recursos, tendo o parecer de consultores jurídicos externos como uma das fontes para a estimativa.

iii. Trabalhistas

São compostas por demandas judiciais de ex-colaboradores, constituídas principalmente por pedidos de horas extras e de equiparação salarial. Os valores das provisões são estimados de acordo com análise do valor potencial de perda, considerando, entre outros, o estágio do processo e pareceres de consultores jurídicos externos, a Administração considera que as contingências têm um prognóstico possíveis de se concretizar.

| | Tributária | Cível | Trabalhista | Total |
|---|-------------------|--------------|--------------------|--------------|
| Saldo no final do exercício 31/12/2024 | - | - | 258 | 258 |
| Constituição / Reversão | - | - | 225 | 225 |
| Saldo no final do exercício 31/12/2025 | - | - | 483 | 483 |

(*)Foi realizada a constituição de R\$ 225 referente a reclamação trabalhista.

22 Eventos subsequentes

Não ocorreu eventos subsequentes posterior a data de 31 de dezembro de 2025.

* * *

Diretoria

Arnaldo Augusto Dequech Curvello
 Diretor Presidente

Miguel Russo Neto
 Diretor Executivo

Rogério Toledo Goulart
 Diretor Executivo

Rafael Maeda Ideriha
 Diretor Executivo

Controladoria

Erik Saccomani Contador
 CRC-1SP201761/O-8